

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DO DEPARTAMENTO DE  
BIOCÊNCIAS - DBC - CAMPUS BAIXADA SANTISTA DA UNIFESP**

1 Aos treze dias do mês de março do ano dois mil e quatorze, às 8 horas e 30 minutos, na  
2 sala nº 235 da Unidade Central, localizada na Rua Silva Jardim – 136, na cidade de  
3 Santos, reuniram-se, sob a presidência do Prof. Dr. Odair Aguiar Junior, os senhores e  
4 senhoras integrantes do Conselho do Departamento de Biociências (DBC) cujas  
5 assinaturas constam na lista de presença. O presidente do Conselho iniciou a sessão.  
6 **INFORMES DA CHEFIA: 1) Laboratórios e Biotério:** O presidente do Conselho notificou  
7 os presentes que, apesar de alguns imprevistos, a montagem dos laboratórios está dentro  
8 do cronograma proposto e que os pequenos atrasos se justificam em virtude de ajustes  
9 não previstos anteriormente, mas que ao decorrer do processo tornaram-se necessários.  
10 Referente ao Biotério, o presidente do Conselho explicou que a Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Carla Christina  
11 Medalha reuniu-se com a Pró-Reitoria e foi informada que ainda não foram apresentados  
12 alguns projetos por parte de outros campi, fato que impede momentaneamente a  
13 liberação da verba que será destinada à mudança do Biotério para a Unidade Central  
14 (Silva Jardim). Entretanto a ela foi garantido pela Pró-Reitora que serão realizadas mais  
15 algumas tentativas para liberação da verba pela FINEP e caso não haja sucesso, a  
16 mudança do Biotério será financiada por verba da própria Pró-Reitoria, através da  
17 FAPESP e outros recursos, sendo posteriormente reavido o valor gasto. **2) Concursos e**  
18 **Homologações:** O Prof. Dr. Odair Aguiar Junior posicionou os presentes referente às  
19 homologações e concursos, informando que ingressarão três novos docentes, já  
20 homologados, no Departamento e também que está em andamento o concurso para  
21 professor(a) substituto(a) para a área de Fisiologia. **3) Redução da Jornada de**  
22 **Trabalho:** O presidente do Conselho, Prof. Dr. Odair Aguiar Junior, informou que no  
23 Conselho Universitário foi apresentada e discutida a proposta de redução da jornada de  
24 trabalho dos técnicos administrativos para trinta horas e foi aprovada por questão de  
25 mérito, ou seja, será atribuído a cada campus o estudo da necessidade de cada setor  
26 para que a respectiva proposta seja implantada ou não. No caso deste campus, esse  
27 assunto será oportunamente apresentado para que sejam discutidas as devidas  
28 deliberações. **4) Imunização e desinfecção de reservatórios de água:** O presidente do  
29 Conselho informou aos presentes que recebeu um e-mail do Sr. Marcelo Crispim  
30 questionando sobre a disponibilidade dos locais nos quais estão instalados laboratórios  
31 para que sejam realizadas a imunização e a desinfecção dos reservatórios de água. Após  
32 discussão sobre o assunto, ficou decidido que poderá ser marcada a data mais  
33 conveniente para que os respectivos serviços sejam realizados, desde que ao  
34 Departamento seja encaminhado com antecedência um comunicado para que os  
35 responsáveis pelos laboratórios possam se preparar para eventuais interrupções no  
36 fornecimento de água. **5) Grupos de discussão do Plano de Desenvolvimento**  
37 **Institucional e do Plano Diretor de Infraestrutura:** O Prof. Dr. Odair Aguiar Junior  
38 justificou aos presentes que ainda não convocou os grupos para discussão do Plano de  
39 Desenvolvimento Institucional e do Plano Diretor de Infraestrutura por falta de tempo,  
40 entretanto garantiu que realizará a convocação em breve para discutir o assunto.  
41 Lembrou ainda aos presentes os grupos que foram formados na reunião do mês de  
42 janeiro e informou que a empresa responsável pela realização do projeto discutirá sobre o  
43 assunto com os Departamentos, havendo assim tempo hábil para discussão sobre as  
44 demandas, ao contrário do que havia sido interpretado anteriormente em relação à  
45 entrega de um projeto que contemplasse as demandas de cada Departamento até o mês  
46 de março. Outra questão levantada foi a possibilidade de discussão sobre o respectivo  
47 tema com outros departamentos, entretanto, após discussão, foi acordado que a princípio

48 a discussão abrangerá apenas os membros do Departamento de Biociência e  
49 posteriormente, caso seja pertinente, este Departamento ouvirá as deliberações dos  
50 demais e apresentará suas ideias. Com isso, sem mais informações e questionamentos, o  
51 presidente do Conselho abriu espaço aos informes das Câmaras. **INFORMES DAS**  
52 **CÂMARAS: Câmara de Pós-Graduação:** A Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Milena de Barros Viana informou  
53 que a próxima reunião da respectiva Câmara ocorrerá no início do mês de abril e estão  
54 tentando trazer a Pró-Reitora para uma visita ao campus. Informou também que fora  
55 encaminhado o projeto FINEP. Este apresentou, perante os outros, valor mínimo para que  
56 não haja mais cortes de verba. Além disso, encontra-se em fase de produção uma cartilha  
57 de instruções direcionadas a pesquisadores que pretendem solicitar verbas à FAPESP.  
58 **Aprovação da Ata de janeiro:** Não havendo mais informes nem questionamentos, o  
59 presidente do Conselho, Prof. Dr. Odair Aguiar Junior, submeteu a Ata do mês de janeiro  
60 à aprovação dos presentes. Após votação, a respectiva Ata foi aprovada por  
61 unanimidade. **ORDEM DO DIA: 1) Abertura do Processo Eleitoral para Chefe e Vice-**  
62 **Chefe do Departamento de Biociências:** O presidente do Conselho informou que,  
63 conforme define o estatuto, o processo de eleição para os postos de Chefe e Vice-Chefe  
64 deste Departamento está oficialmente aberto e o próximo passo a ser tomado é a criação  
65 de uma Comissão Eleitoral com integrantes que não se candidatarão aos respectivos  
66 postos. Após discussão entre os presentes, foram definidos os integrantes da respectiva  
67 Comissão. São eles: Isabel Cristina Céspedes, Ana Cláudia Muniz Renno e Felipe R.  
68 Saab Espada. Esta Comissão será responsável pela organização e publicação do  
69 processo eleitoral. **2) Orçamento do Campus para 2014:** O presidente do Conselho  
70 lembrou aos presentes que foram enviados por e-mail os documentos referentes ao  
71 orçamento projetado para o ano de dois mil e quatorze e também um relato da reunião  
72 realizada com a presença dos chefes de departamentos e a direção, tendo como pauta  
73 principal a forma de rateio de verbas. Também foi entregue uma tabela a cada um dos  
74 presentes, na qual constavam os gastos atuais do campus, para que fossem analisadas e  
75 discutidas possíveis reduções dos custos. Para conhecimento de todos, o Prof. Dr. Odair  
76 Aguiar Junior leu em voz alta o relato da respectiva reunião e acrescentou que,  
77 independentemente da verba concedida ao campus, será necessário discutir formas para  
78 que o campus possa reduzir custos fixos em ao menos vinte e cinco por cento. O  
79 presidente do Conselho explicou ainda que não seria possível deliberar caminhos para a  
80 referida redução na atual reunião, mas o Departamento deveria iniciar a discussão para  
81 que, no devido momento, possam ser apresentadas ideias concretas e bem  
82 fundamentadas. O Prof. Dr. Odair Aguiar Junior explicou ainda que a ferramenta utilizada  
83 para definir a respectiva distribuição chama-se Matriz ANDIFES. Essa matriz é concebida  
84 por uma associação de reitores e sua base de cálculo é constituída por valores atribuídos  
85 a atividades dos campi, como os cursos, por exemplo. Cada curso, cada atividade, a  
86 quantidade de alunos, entre outros itens, geram valores diferentes, como uma pontuação.  
87 Entretanto seus dados são atualizados com dois anos de atraso, ou seja, a verba liberada  
88 para o ano de dois mil e quatorze é baseada em estatísticas referentes ao ano de dois mil  
89 e onze, fato que prejudica principalmente campi em expansão. No entanto isso não  
90 impede que ao ser disponibilizada à universidade, a verba seja distribuída conforme  
91 regras internas pré-estabelecidas pela própria a fim de proporcionar uma divisão mais  
92 justa de valores, ou ao menos mais próxima da realidade dos campi. Com base nisso, o  
93 presidente do Conselho abriu espaço para discussão sobre o assunto. A Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Isabel  
94 Cristina Céspedes argumentou que acredita ser desnecessário o transporte de alunos  
95 entre unidades em Santos, serviço que hoje é oferecido por este campus, em virtude de  
96 não ser uma exigência para a formação dos alunos, tão pouco ser justificada por questões  
97 de distância entre as unidades. Afirmou acreditar que nos campi localizados em cidades  
98 maiores, como São Paulo, esse procedimento é uma demanda justificável. Outro ponto

99 destacado pela respectiva docente foi a questão das diárias, alegando que tal  
100 procedimento deveria ser revisto. Por sua vez, a Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Glauca Monteiro de Castro  
101 argumentou afirmando que vários serviços contratados não estão funcionando como  
102 deveriam, mas antes de julgá-los como desnecessários é imprescindível atentar ao fato  
103 de que os respectivos serviços não estão sendo fiscalizados adequadamente pelos  
104 setores administrativos aos quais competem tais funções. A Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Flavia de Oliveira  
105 atentou os presentes ao alto valor gasto com mudanças e também ressaltou que, de  
106 acordo com o documento fornecido, a vigência do contrato com a empresa responsável  
107 por tais serviços estende-se até o mês de abril, entretanto esse prazo será claramente  
108 insuficiente para a conclusão da mudança dos laboratórios. Notificou ainda acreditar ser  
109 necessária a revisão do contrato junto à empresa responsável para que não haja mais  
110 imprevistos no respectivo processo. A Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Veridiana Vera de Rosso, por sua vez,  
111 argumentou que não achava correto levantar alternativas para reduções sem antes  
112 conhecer detalhadamente questões que envolvem e talvez até justifiquem os gastos  
113 apresentados. Mesmo assim, a respectiva docente afirmou ser perceptível que os  
114 contratos maiores são superdimensionados, pois é possível observar ao longo do dia que  
115 muitos funcionários terceirizados ficam ociosos por falta de demanda e esses contratos  
116 representam mais de cinquenta por cento dos custos fixos do campus. Afirmou ainda que  
117 durante visita da Pró-Reitora Administrativa, o campus Baixada Santista foi apresentado  
118 como o que produz o pior resultado por aluno em termos financeiros. O Prof. Dr. Odair  
119 Aguiar Junior argumentou, indo de encontro ao que foi comentado pela Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>.  
120 Veridiana Vera de Rosso, informando que os gastos atuais do campus Baixada Santista  
121 comprometem oitenta e cinco por cento do orçamento de custeio recebido e a proposta é  
122 que se comprometa apenas sessenta por cento. Comparou ainda a outros campi, como:  
123 Diadema, setenta e nove por cento do orçamento; Guarulhos, oitenta e cinco por cento,  
124 São José dos Campos, noventa por cento; Osasco, setenta e cinco por cento, São Paulo,  
125 setenta e cinco e a Reitoria, cinquenta por cento. Concluindo, o presidente do Conselho  
126 argumentou que se trata de uma contabilidade complexa, a qual muitas vezes não  
127 conseguimos entender plenamente em virtude das técnicas contábeis empregadas e  
128 motivos desconhecidos, até o momento, que justificam os tipos de contratos. A Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>.  
129 Vanessa Dias Capriles, por sua vez, concordou em ser necessário um estudo mais  
130 detalhado para que possa ser realizada uma análise mais criteriosa sobre o assunto,  
131 entretanto salientou a necessidade de ser averiguada a real necessidade de transportes  
132 entre unidades, assim como os serviços de monitoria por andar, os quais demonstraram  
133 diversas vezes serem falhos. Sugeriu ainda, se constatado como viável, redirecionar esse  
134 tipo de serviço aos funcionários da zeladoria. O presidente do Conselho, por sua vez,  
135 acrescentou que os valores gastos com empresas de segurança se devem ao fato de, por  
136 lei, a universidade ser obrigada a garantir a segurança de seus terrenos sob pena de  
137 perdê-los, ou seja, muitos dos serviços referentes à segurança são prestados em terrenos  
138 que ainda não se encontram em atividade, mas são propriedades do campus. A Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>.  
139 Milena de Barros Viana questionou sobre gastos referentes à locação de projetores e  
140 demais equipamentos de informática. Em resposta, o presidente do Conselho informou  
141 que a área administrativa comprovou ser mais vantajoso o aluguel dos respectivos  
142 equipamentos, tendo em vista que a manutenção deles geram custos elevados. A Prof<sup>ª</sup>.  
143 Dr<sup>ª</sup>. Isabel Cristina Céspedes sugeriu a realização de uma reunião com a área  
144 administrativa para que fossem esclarecidas todas as dúvidas referentes ao orçamento,  
145 ou então que fosse pensada uma alternativa a fim de que as sugestões para a redução  
146 dos custos não sejam baseadas em especulações. Por sua vez, a Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Luciana Le  
147 Sueur Maluf argumentou afirmando que apenas o setor administrativo tem condições de  
148 analisar esses dados e traçar uma meta de redução, pois eles possuem não só o  
149 conhecimento técnico para tanto, como também as razões pelas quais cada serviço foi

150 contratado. Reiterando, a respectiva docente atentou ao fato de que é responsabilidade  
151 da Diretoria Administrativa fiscalizar, avaliar e analisar os serviços administrativos do  
152 campus. A Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Glaucia Monteiro de Castro deixou registrado que a Diretoria  
153 Administrativa não está cumprindo seu papel em relação à fiscalização e racionalização  
154 dos serviços e processos, dando como exemplo veículos da frota que se encontram  
155 parados por falta de manutenção e veículos que foram adquiridos com o mesmo final de  
156 placa, não atendendo assim a questão do rodízio de veículos da cidade de São Paulo,  
157 destino constante de servidores em virtude de ser o local onde está instalada a Reitoria  
158 da Universidade. Diante do que fora exposto até o momento, o Prof. Dr. Odair Aguiar  
159 Junior sugeriu, como encaminhamento, convidar a Diretoria Administrativa a uma reunião  
160 a fim de que sejam dirimidos todos os questionamentos referentes ao assunto e assim  
161 este Departamento possa apresentar suas insatisfações e propostas para redução dos  
162 custos. Após discussão referente à respectiva sugestão, os presentes concordaram sobre  
163 o encaminhamento. **3) Mandato das coordenações de laboratórios:** O presidente do  
164 Conselho, Prof. Dr. Odair Aguiar Junior, abriu para discussão sobre a criação de um fluxo  
165 para nomeação dos coordenadores dos laboratórios. Após discussão sobre o assunto,  
166 ficou definido que a nomeação para coordenadores dos laboratórios ocorrerá sempre  
167 junto à eleição para chefe e vice-chefe de departamento. **Encaminhamentos:** Em relação  
168 ao processo eleitoral, foi formada uma Comissão Eleitoral que será responsável pela  
169 organização do respectivo processo, conforme descrito a partir da linha nº 61 desta Ata.  
170 Referente à discussão sobre o orçamento do campus, ficou definido que será  
171 encaminhado um memorando convidando o setor administrativo para que possam ser  
172 esclarecidas todas as dúvidas e para que todas as impressões do Departamento sejam  
173 expostas, conforme descrito a partir da linha nº 158. No que diz respeito aos mandatos  
174 dos coordenadores dos laboratórios, ficou definido que serão nomeados sempre que  
175 houver eleição para as posições de chefe e vice-chefe do Departamento de Biociências,  
176 conforme descrito a partir da linha nº 163. Referente à discussão do Plano Diretor de  
177 Infraestrutura e do Plano de Desenvolvimento Institucional, foi acordado que o assunto  
178 será primeiramente discutido no departamento para que posteriormente possa ser  
179 discutido de forma interdepartamental, caso seja pertinente. Não havendo mais  
180 observações e questionamentos por parte dos membros do Conselho presentes e nem  
181 por parte do presidente do Conselho, a reunião foi encerrada.

182  
183  
184  
185  
186  
187  
188  
189  
190  
191  
192  
193  
194

**Prof. Dr. Odair Aguiar Junior**  
Presidente do Conselho do Departamento de Biociências